



PRESERVAÇÃO E ACESSO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL E CIENTÍFICA DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA: NOVAS POSSIBILIDADES¹

Cristina Strohschoen², Márcia Bins³, Ivo Ney Kuhn⁴. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A publicação comemorativa dos 40 anos do ensino superior do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, o “*Catálogo de Produção Intelectual e Científica da Fidene/Unijuí: 1957-1997*” visou resgatar toda a produção técnico-científica e histórica da Unijuí, desde sua fundação como Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI) e Fundação de Integração e Desenvolvimento do Noroeste do RS (Fidene), reunindo desde apostilas elaboradas para fins didáticos pelos primeiros professores – freis Capuchinhos – além de toda a produção daqueles que atuaram na Fidene/Unijuí até 1997. Nas universidades, as bibliotecas como espaço para informação e estudos serão sempre importantes, no entanto, a biblioteca digital traz um novo conceito para o armazenamento da informação – forma eletrônica – e para sua disseminação, independente de sua localização física e do horário de atendimento. Em fevereiro de 2006, o Ministério da Educação, lançou, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a Portaria n. 013/2006, instituindo a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos. Baseado neste argumento, este projeto propõe a criação de uma Biblioteca Digital de Dissertações produzidas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Modelagem Matemática, Educação nas Ciências e Desenvolvimento, área de concentração Gestão e Políticas de Desenvolvimento da Unijuí.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizada extensa pesquisa bibliográfica sobre o assunto, assim como de sítios que abrigam bibliotecas digitais. Considerou-se fundamental observar o que outras IES utilizam e consideram importante, em termos de conteúdo a ser disponibilizado e interface com o usuário.

RESULTADOS: Fundamentado nas informações dos sítios analisados, Biblioteca Digital da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) elaborou-se proposta de página inicial da Biblioteca Digital da Unijuí. Sugeriu-se também parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) instituição que já possui tecnologias para transferência e trocas de experiências e que disponibiliza metodologia gratuita para atualização de programa (TEDE).

DISCUSSÃO/CONCLUSÕES: O conceito Biblioteca Digital é resultado de um processo gradual e evolutivo. Nas últimas décadas, o computador tem sido utilizado de forma cada vez mais crescente; desde os anos 70 muitas bibliotecas implementaram catálogos em linha, passaram a acessar bancos de dados, iniciaram o uso regular de cd-rom para recuperar referências bibliográficas e textos completos de artigos de periódicos, verbetes de enciclopédias e itens de outras fontes de referência. A introdução de processos digitais nos diversos serviços comumente existentes numa biblioteca já está provocando impactos, com reflexos positivos e negativos, nas funções e serviços de uma biblioteca. A criação de uma Biblioteca Digital significa então, adequar-se a este novo conceito, para a armazenagem da informação – a forma eletrônica – e para sua disseminação, independentemente de sua *localização física* ou do *horário de funcionamento*. Assim, nesse contexto conceitual estão

¹Trabalho do componente curricular “Elaboração e Desenvolvimento de Projetos” do módulo III do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Universitária da Unijuí.

²Arquivista, pós-graduanda em Gestão Universitária.

³Pós-graduanda em Gestão Universitária.

⁴Orientador, Professor Mestre do DEAd



embutidas a criação, aquisição, distribuição e armazenamento de documento sob a forma digital.